



# Construyendo una educación de calidad: un pacto con el futuro de América Latina

COMISIÓN PARA LA EDUCACIÓN  
DE CALIDAD PARA TODOS

**Ariel Fiszbein**  
**Diretor, Educação**  
**Diálogo Interamericano**

**29 de novembro, 2016**

# Comissão para a Educação de Qualidade para Todos



Ricardo Lagos

Ernesto Zedillo



Epsy Campbell  
Barr



Claudia  
Costin



George Gray  
Molina



Sergio  
Fajardo



Claudio X  
González



Gerardo della  
Paolera



Salvador  
Paiz



Viviane  
Senna



Emiliana  
Vegas



Elena Viyella de  
Paliza



Felipe Ortiz de  
Zevallos



José  
Weinstein



Ariel  
Fiszbein



# América Latina enfrenta uma variedade de desafios educacionais críticos



## Abandono Escolar

**1 em cada 6 estudantes**  
deixam a escola no ensino médio



## Limitado avanço educacional

**5 anos**  
de atraso escolar, em comparação com Xangai



## Desigualdade na Educação

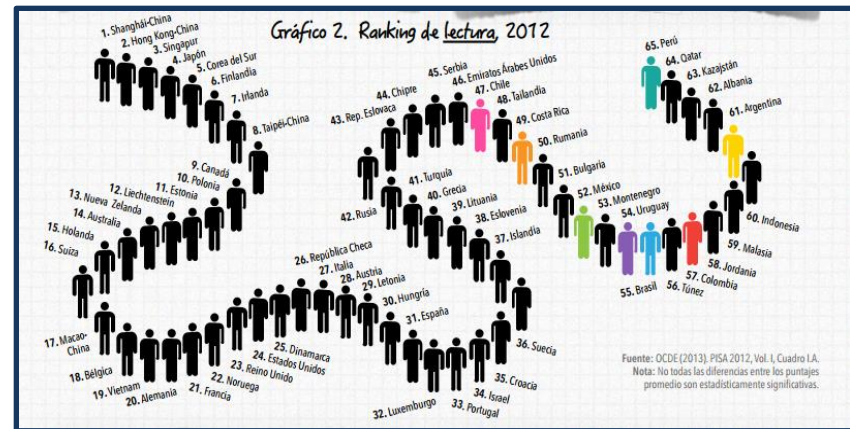
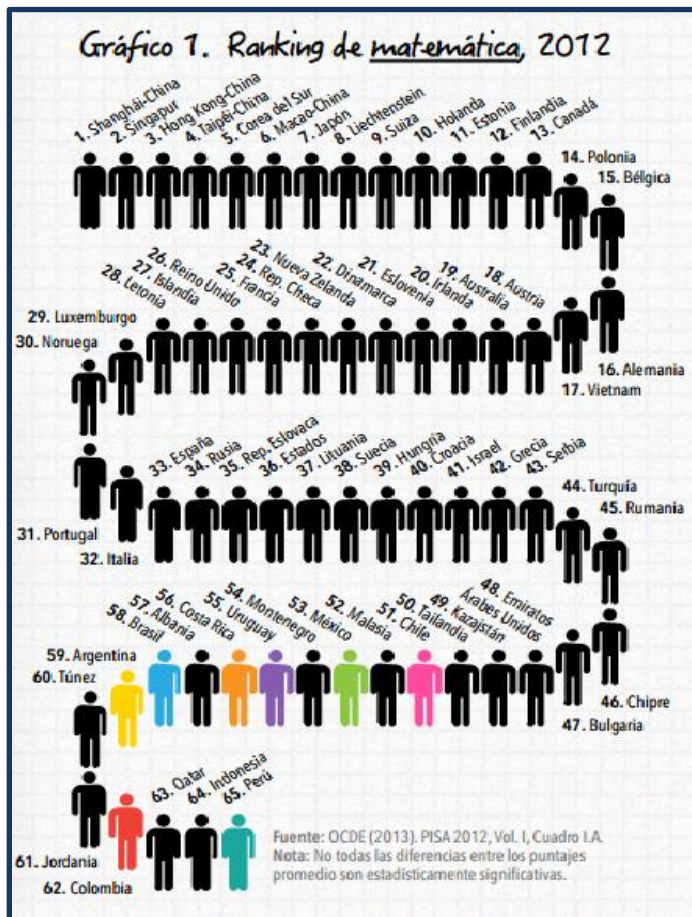
**2 anos**  
de educação em matemática entre o quartil mais rico e mais pobre do país



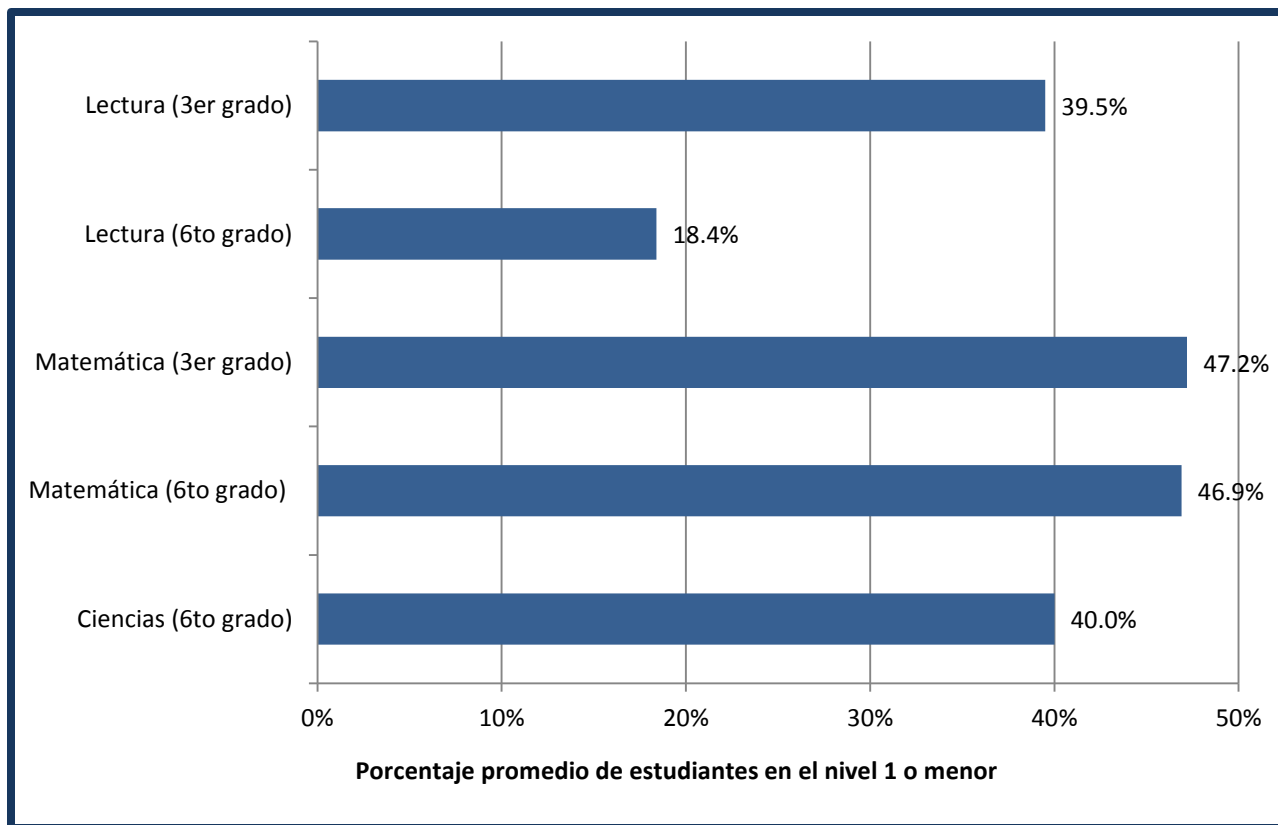
## Lacuna de habilidades

**37% das empresas**  
consideram que a força de trabalho não está bem preparada, em contraste com 21% na OCDE

# América Latina encontra-se no terço mais baixo de desempenho acadêmico global na prova PISA

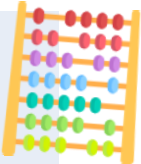







# Na prova TERCE, um número alarmante de estudantes na América Latina não atinge um nível de desempenho adequado para a sua idade ou grau acadêmico



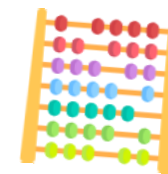
Fonte: Primeira entrega de resultados Terce (2013)

# Como transformar a educação?

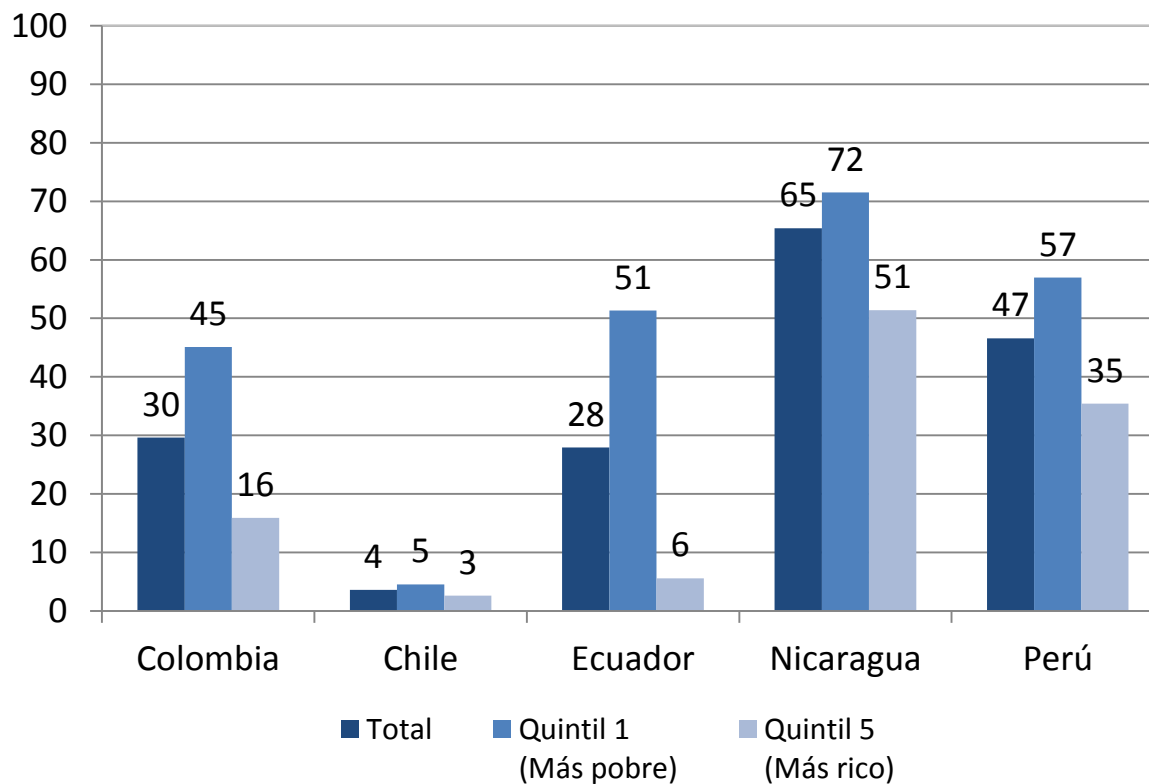
- 1** **Desenvolvimento na primeira infância** Educação de qualidade começa antes do início da escola 
- 2** **Excelência Docente** Profissão prestigiada com padrões de desempenho 
- 3** **Avaliação de Aprendizagem** Ferramenta central para definir expectativas educacionais 
- 4** **Novas Tecnologias** A serviço da pedagogia 
- 5** **Educação Relevante** Desenvolver competências exigidas pelos empregadores 
- 6** **Financiamento Eficiente** Melhorar a alocação e uso dos recursos 

# 1

## Desenvolvimento na primeira infância



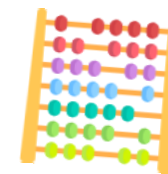
### Deficits em vocabulário, áreas rurais, crianças de 4 anos



Fonte: Schady y coautores (2015)

1

## Desenvolvimento na primeira infância



As crianças não chegam preparadas à escola primária



**Aumento na taxa de assistência**

**20-30 pontos** percentuais aumentou a participação na educação pré-escolar desde o início do século XXI



**Lacuna socioeconômica**

**15 pontos** percentuais de diferença no atendimento entre crianças ricas (Q1) e pobres (Q5), de 5 anos



**Baixa qualidade**

**Programas de pré-escola** mostram fraquezas, especialmente no apoio pedagógico que recebem as crianças



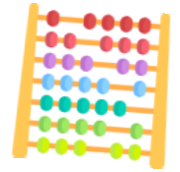
**Gasto em crianças de 0-5 anos**

**0,4% do PIB** destinado para crianças de 0-5 anos, menos do que o gasto em crianças de 6 a 12 anos (1,6% do PIB)





## Desenvolvimento na primeira infância



**A educação de qualidade começa antes do início da escola**

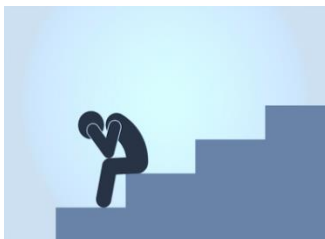
- Priorizar a gestão dos programas de desenvolvimento infantil de alta qualidade: Educação pré-escolar e programas de cuidado de crianças
- Promover a coordenação intersetorial
- Orientar as ações para as famílias
- Assegurar recursos financeiros e humanos devidamente qualificados

# 2

## Excelência Docente



Nenhum corpo docente da região pode considerar-se de alta qualidade



**Falta de rigor na seleção**

**Apenas 10% a 15%** dos candidatos nos melhores países (por exemplo, Finlândia, Singapura) são aceitos. Na América Latina, não é seletivo.



**Deficiências da formação inicial**

**A desconexão do formação** com experiência prática, especialmente nas fases iniciais da carreira.



**Práticas ineficazes**

**Os professores utilizam apenas 65%** do tempo de aula em tarefas de instrução, utilizando métodos tradicionais e pouca participação



**Falta de meritocracia**

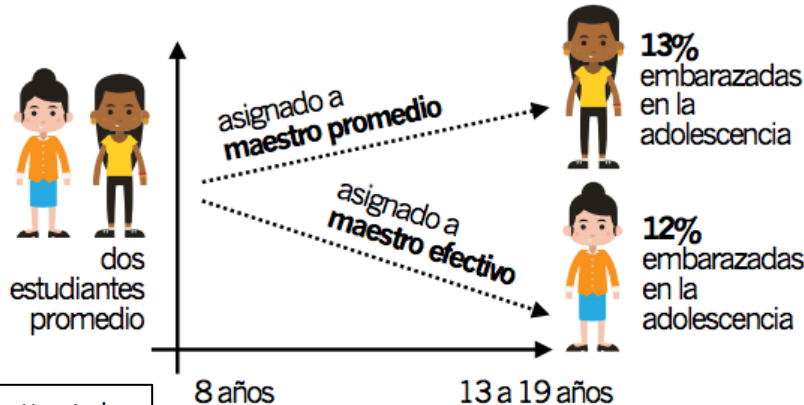
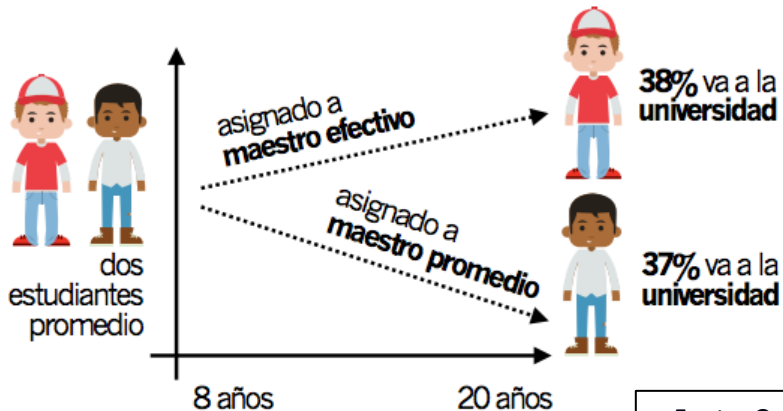
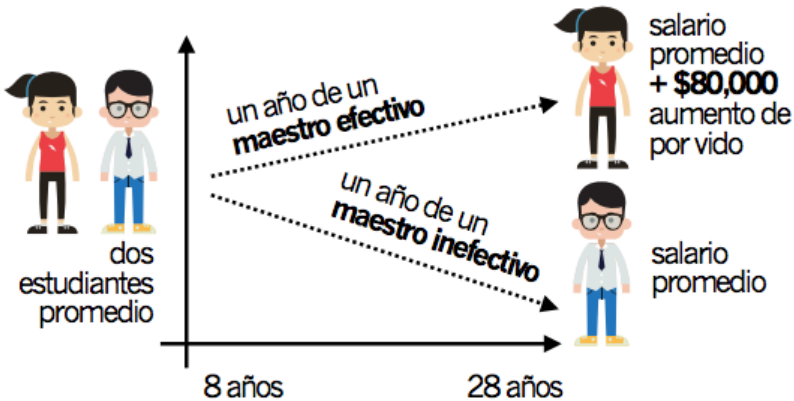
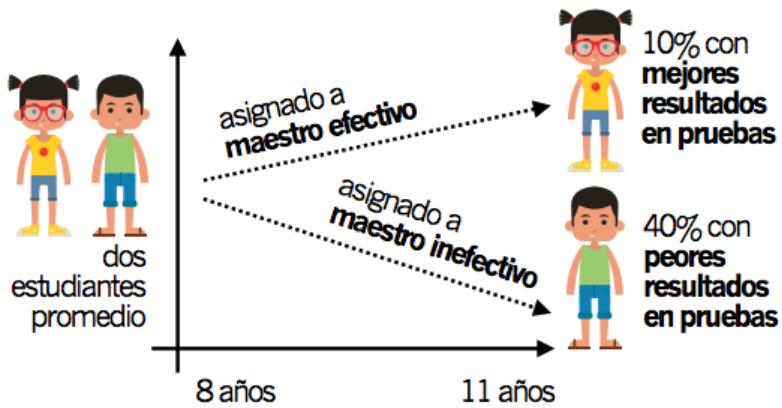
**Remuneração e a estabilidade** dos professores é baseada na antiguidade e não em um melhor desempenho

# 2

## Excelência Docente



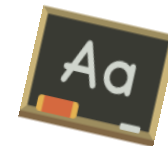
### Os docentes excelentes importam!



Fonte: Ganimian (Chetty et al. 2014, Sanders y Rivers 1996)

# 2

## Excelência Docente



### Profissão prestigiada com padrões de desempenho

- Atrair e selecionar os melhores candidatos ao ensino
- Melhorar a qualidade da formação inicial com uma regulação mais eficaz dos institutos de formação
- Avaliar a prática docente de forma mais sistemática, com ênfase no aprendizagem do aluno como um fator-chave
- Fortalecer a liderança da escola com melhor preparação de diretores, para que eles possam gerenciar de forma mais eficaz

# 3

## Avaliação de aprendizagens



A avaliação da educação está se fortalecendo na região, mas faz falta uma maior consolidação



**Provas nacionais e internacionais**

**Países participam mais**  
em provas de aprendizagem periódicas, tanto em nível nacional como internacional



**Modelos institucionais**

**Institutos vs. Ministérios**  
Não existe um mecanismo exclusivo para realizar avaliações de aprendizagem



**Divulgação e uso de dados**

**Falta de capacidade**  
das comunidades educativas para compreender e analisar os dados apresentados

# 3

## Avaliação de aprendizagens



### Participação em avaliações internacionais

- Os países da América Latina participam cada vez mais em provas internacionais
- Benefícios políticos e técnicos de participar nas provas e fazer comparações com outros países

Avaliações	América Latina	Resto do mundo
OCDE-PISA 2003	3	38
OCDE-PISA 2006	6	51
OCDE-PISA 2009-2010	9	66
OCDE-PISA 2012	8	57
OCDE-PISA 2015	9	66
IEA-ICCS 2009	6	32
IEA-TIMSS 2003	2	47
IEA-TIMSS 2007	2	57
IEA-TIMSS 2011	2	61
IEA-TIMSS 2015	2	57
IEA-PIRLS 2011	1	47
LLECE-SERCE 2006	16	0
LLECE-TERCE 2013	15	0

# 3

## Avaliação de aprendizagens



**Ferramenta central para fixar expectativas educativas**

- É preciso que as escolas sejam usuárias ativas das avaliações e as transformem em informações úteis para melhorar
- Intensificar os esforços para comunicar os resultados
- Continuar e estender a participação em provas internacionais
- Basear as avaliações em objetivos de aprendizagem e alinhá-los com o currículo, pedagogia e formação de professores

4

## Novas Tecnologias

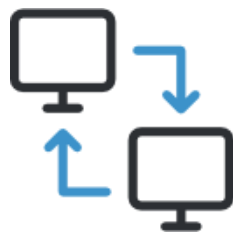


As novas tecnologias não têm dado os resultados esperados



**Investimento em novas tecnologias**

**17 programas de OLPC na AL**  
e mais de 10 milhões de laptops entregues aos aluno e professores



**Aumento da conectividade**

**75% de cobertura da internet**  
nos países latino-americanos que participaram no PISA 2012



**Baixa eficácia das tecnologias**

**Só Computadores**  
não produzem um efeito positivo no aprendizagem dos alunos



**Professores sem formação**

**As tecnologias e pedagogia**  
não são articuladas de forma estratégica e sistemática

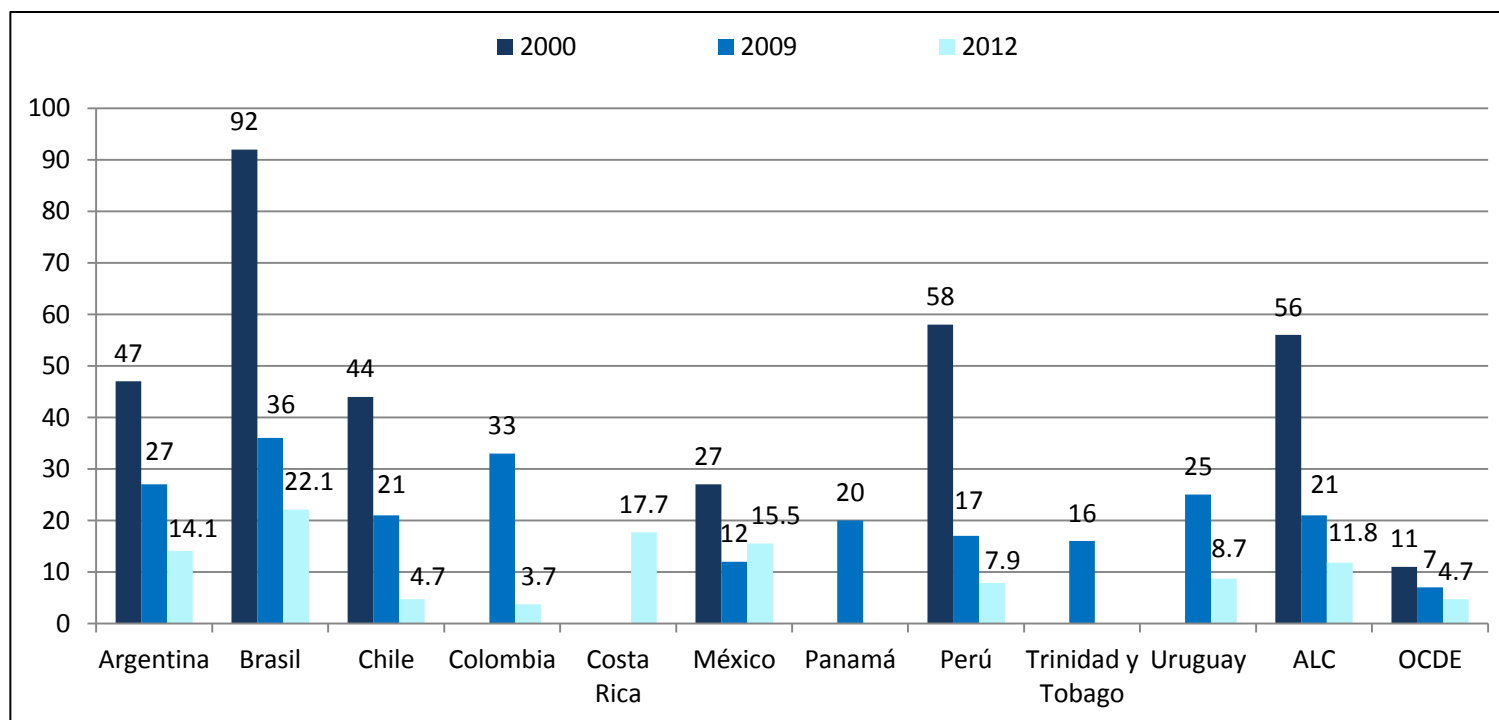


# 4

## Novas tecnologias



### Número de estudantes por computador nos centros educativos, 2000, 2009 e 2012



Fontes: Arias Ortiz y Cristiá (2014), y OCDE (2015b) – Dados de PISA (2000, 2009 y 2012)

# 4

## Novas Tecnologias



### As novas tecnologias como instrumentos de apoio pedagógico

- Fixar objetivos pedagógicos e investir em estratégias tecnológicas para ajudar a alcançar esses objetivos
- Adotar programas de uso guiado de tecnologias
- Tirar proveito dos recursos de tecnologia existentes (ex. laboratórios de informática)
- Implementar por etapas, avaliando e adequando conforme se move para a execução

5

## Educação relevante



Há uma fraca vinculação do ensino médio e do ensino superior com o mercado de trabalho



**Deserção no ensino médio e ensino superior**

**23% dos jovens** que deveriam se graduar do ensino médio entre 2012 e 2014 deixaram a escola entre 12 e 17 anos de idade.



**Habilidades socioemocionais**

**2 a 4 vezes maior** pontuação atribuída a competências socioemocionais versus habilidades cognitivas ou técnicas



**Falta de talentos**

**42% dos empregadores** dizem que tiveram dificuldade para preencher postos de trabalho em 2015 (34% em 2010)



**Programas de relevância questionável**

**Retornos negativos** para muitos graduados do ensino superior



## Educación Relevante



### Baixas taxas de graduação

Países	Egressos cada 100 Ingressantes
Japão, Dinamarca	$\geq 80$
Reino Unido, Rússia, Alemanha, Canadá, Austrália, Finlândia, Austria, Bélgica, Holanda, Portugal, Suíça, Eslovênia	$\geq 70$ e $< 80$
República Tcheca, Sueécia, Noruega, França, Islândia, Polónia, Eslovênia, <b>México, Peru</b>	$\geq 60$ e $< 70$
Estados Unidos, Hungria, Nova Zelândia, <b>Brasil, Chile, Nicaragua, Paraguai, Equador</b>	$\geq 50$ e $< 60$
<b>Argentina, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Panamá, Uruguai</b>	$\geq 40$ e $< 50$
<b>Bolivia, Honduras</b>	$\geq 30$ and $< 40$

Fuente: Datos Centro de Estudios de la Educación Argentina, Universidad de Belgrano (2015) y Datos del Banco Mundial basados en SEDLAC 2012 (en Ferreyra, 2016)

5

## Educação Relevante



**A educação deve responder às demandas dos empregadores**

- Modernizar os programas de educação média e superior (técnico e tradicional) para promover competências relevantes para o mercado de trabalho atual
- Colocar mais ênfase em programas de educação por competências
- Promover parcerias entre o sistema educacional e as empresas
- Estabelecer sistemas de informação sobre os graduados do ensino técnico e superior

6

## Financiamento Eficiente



Maior investimento em educação mas ainda ineficiente



Investimento público em educação

**4,8% do PIB e 16,9% do gasto público**

teve um aumento significativo nas últimas décadas



Gasto privado em educação

**1,5% do PIB,** em média na região, com uma maior proporção em primária e secundária



Ineficiência em gasto de educação

**Aumento de 23% de cobertura no ensino médio** seria possível com melhorias na eficiência (de acordo com a renda e características)



Má gestão de recursos humanos

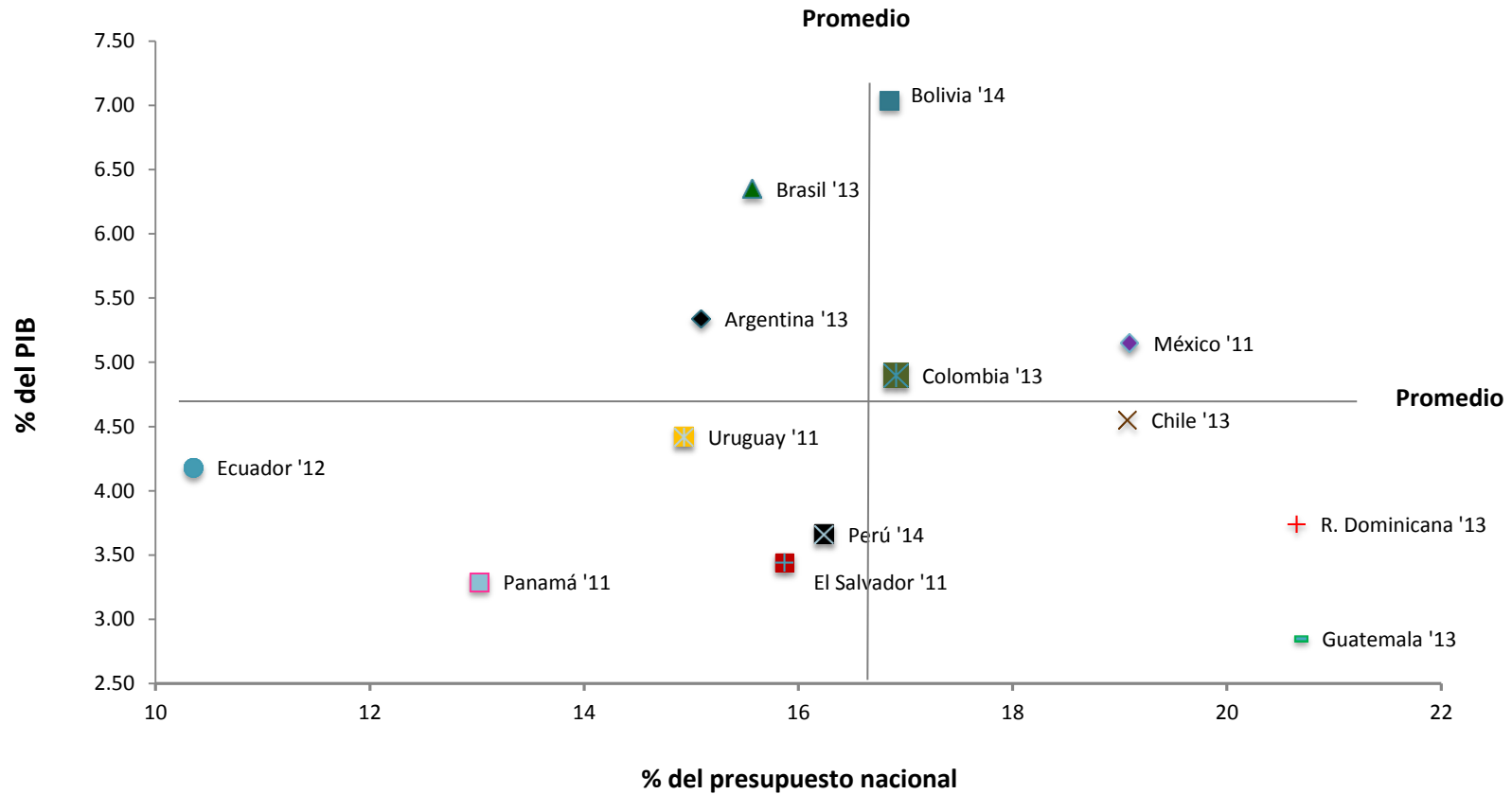
**Absenteísmo, excesso de pessoal e alocação territorial pobre,** mesmo nos sistemas melhores gerenciados

# 6

## Financiamento Eficiente



### Espaço fiscal e gasto em educação



Fontes: UNESCO (UIS), Janeiro 2016

# 6

## Financiamento Eficiente



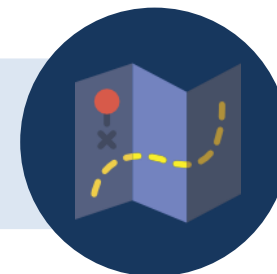
### Melhorar a atribuição e uso dos recursos

- Priorizar investimentos rentáveis e que beneficiam a populações vulneráveis
- Garantir a utilização eficiente dos recursos, fortalecendo os mecanismos de controle e redução do malgasto
- Incorporar incentivos orientados aos resultados educacionais, incluindo melhorias nos níveis de aprendizagem
- Expandir financiamento para cobrir eficazmente o desenvolvimento da criança e o nível superior



# Um pacto social pela Educação de Qualidade requer ação em três áreas

**Metas que sirvam de guia e orientação**



**Liderança política, administrativa e técnica comprometida com as metas**



**Mecanismos de participação social que garantam a sustentabilidade**

